

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA (http://www.ccs.ufsc.br/patologia/) PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2007-02		
--	--	--

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
PTL 5107	Patologia Bucal			126 hs/aula
Endereço eletrônico: e-mail: deptoptl@ccs.ufsc.br				

II. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
3as feiras, das 13:30 às 14:20 hs * 6as feiras, das 13:30 às 16:20 hs *	Turma A: 5as feira, das 14:20 às 17:00 hs Turma B: 2as feiras, das 14:20 às 17:00 hs* Turma C: 5as feiras, das 8:20 às 11:00 hs
* Em função de possíveis feriados nestes dias, as aulas deverão ser repostas em horário a ser combinado	

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Dra Liliane Janete Grando Dra Elena Riet Correa Rivero Dr. Filipe Modolo Siqueira

IV. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. PTL 5129	Patologia Geral (PTL 5129)
2. MOR 5106	Histologia Buco-Dental (MOR 5106)

V CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Odontologia

VI. EMENTA

Anomalias dentárias. Anomalias do desenvolvimento dos maxilares. Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal. Patologia dos tecidos periodontais. Principais processos de destruição dos tecidos dentais duros: Erosão Dental e Cárie Dental. Pulpopatias e periapicopatias. Cistos e tumores odontogênicos. Cistos não-odontogênicos e pseudocistos.. Patologia óssea: lesões neoplásicas e não neoplásicas. Tumores de tecidos moles. Patologia epitelial: lesões precursoras do câncer de boca e carcinoma espinocelular. Infecções de origem bacteriana de interesse estomatológico. Infecções de origem viral de interesse estomatológico. Infecções de origem fúngica e protozoária de interesse estomatológico. Manifestações estomatológicas de dermatopatologias. Patologias das glândulas salivares. Infecção pelo HIV e suas manifestações de interesse estomatológico.

VII. OBJETIVOS

VII.I Objetivo geral da disciplina

Capacitar o aluno de odontologia para o diagnóstico das patologias inerentes à boca, abordando os aspectos histopatológicas das diversas patologias, bem como sua etiologia, evolução e fisiopatologia, além de contribuir para formação integral do aluno, estimulando as reações, a iniciativa e a responsabilidade, com vistas a ajustá-lo ao perfil de um profissional de Odontologia competente ética, técnica e cientificamente.

VII.II. Competências e habilidades gerais dos acadêmicos:

- Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção de saúde em pacientes de risco ao desenvolvimento de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem ter conhecimento dos aspectos histopatológicas das diversas patologias, bem o entendimento com relação a sua etiologia, evolução e fisiopatologia.
- Os acadêmicos devem estar aptos ao diagnóstico clínico, imaginológicos e histopatológico de patologias do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem estar aptos a estabelecer prognósticos de patologias bucais e do complexo

Aprovado em Reunião do
Colegiado do Depto de
Patologia em 16/07/2007



maxilo-mandibular bem como propor tratamentos e reabilitação de pacientes portadores de tais patologias;

- Os acadêmicos devem estar habilitados a utilização de expressões e termos técnicos adequados, de acordo com as normas do Português, respeitando parâmetros de ética e confidencialidade;
- Os acadêmicos devem estar preparados para aprender de maneira contínua, buscando informações em meios confiáveis de divulgação científica.

VII.III. Competências e habilidades específicas dos acadêmicos:

- Os acadêmicos deverão estar aptos a realização de leitura de lâminas histopatológicas de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Inter-relacionar dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos, estudados nas disciplinas de Patologia Geral, Histologia Buco-Dental, Estomatologia, Radiologia, Terapêutica, Cirurgia, bem como em demais disciplinas da área do diagnóstico;
- Estar aptos a indicar a realização de biópsias incisionais e excisionais de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como reconhecer os métodos de processamento laboratorial do material biopsiado.

CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO DA DISCIPLINA:

VIII.I. Conteúdo teórico:

ANOMALIAS DENTÁRIAS:

- **Tamanho:** microdontia
macrodontia
- **Forma:** geminação
fusão
concrecência
dilaceração
dens-in-dente
raízes supranumerárias
- **Número:** anodontia
dentes supranumerários
dentição pré-primária
dentição pós-permanente
- **Estrutura:** amelogenese imperfeita
hipoplasia do esmalte
dentinogenese imperfeita
- **Crescimento:** erupção prematura
erupção demorada
dentes múltiplos não erupcionados
dentes retidos
dentes primários anquilosados

ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO DOS MAXILARES

- Fenda labial
- Fenda palatina
- Úvula bífida
- Exostoses vestibulares
- Toro palatino
- Toro mandibular

INJÚRIAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA MUCOSA BUCAL

- Linha Alba
- Morsicatio buccarum (mastigação crônica da bochecha)
- Hemorragia submucosa (petéquia, equimose, hematoma).
- Ulcerações traumáticas / granuloma traumático
- Necrose anestésica
- Queimaduras químicas
- Tatuagem por amálgama
- Melanose do fumante
- Efeitos da radioterapia

PATOLOGIA DOS TECIDOS PERIODONTAIS

- Gengivite
- Gengivite ulcerativa necrosante aguda (GUNA)
- Gengivite plasmocitária (gengivoestomatite alérgica)
- Gengivite descamativa

- Hiperplasia gengival induzida por drogas
- Fibromatose gengival
- Periodontite
- Periodontite de acometimento precoce (Periodontite juvenil)
- Pericoronarite

PROCESSOS DE DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS DENTAIS DUROS

- Erosão dental
- Doença cárie
- Cárie de esmalte
- Cárie de dentina

PULPOPATIAS

- Pulpites agudas
- Pulpites crônicas

PERIAPICOPATIAS

- Pericementite aguda
- Abscesso periapical
- Granuloma periapical
- Cisto periapical

CISTOS ODONTOGÊNICOS

- Cisto radicular
- Cisto residual
- Cisto dentígero
- Cisto de erupção
- Cisto paradental
- Ceratocisto odontogênico
- Cisto odontogênico ortoceratinizado
- Cisto periodontal lateral
- Cisto odontogênico calcificante (Cisto de Gorlin)

CISTOS NÃO ODONTOGÊNICOS E PSEUDOCISTOS

Cistos intra-ósseos

- Cisto do ducto nasopalatino

Pseudocistos

- Cisto ósseo aneurismático
- Cisto ósseo simples (traumático)
- Cisto ósseo estático

Cistos de tecidos moles

- Cisto nasolabial
- Cisto epidermóide
- Cisto dermóide
- Cisto do ducto tireoglosso
- Cisto linfoepitelial

TUMORES ODONTOGÊNICOS

- Odontoma.
- Ameloblastoma.
- Tumor odontogênico adenomatóide.
- Tumor odontogênico epitelial calcificante
- Cementoblastoma benigno.
- Mixoma.
- Fibroma ameloblástico.

PATOLOGIA ÓSSEA

Tumores maxilares benignos

- Osteoma.
- Condroma.
- Tumor de células gigantes.

Tumores maxilares malignos

- Osteossarcoma.
- Condrossarcoma.
- Sarcoma de Ewing.
- Linfoma de Burkitt.

Osteomielites dos maxilares

- Osteomielite supurativa aguda.
- Osteomielite supurativa crônica.
- Osteomielite esclerosante crônica focal.
- Osteomielite esclerosante crônica difusa.
- Osteomielite crônica com periostite proliferante-Garré.

Lesões fibro-ósseas

- Displasia fibrosa
- Displasia cemento-óssea.
- Fibroma ossificante

TUMORES DE TECIDOS MOLES

Lesões reativas da mucosa

- Fibroma Traumático (HFI)
- Granuloma piogênico
- Lesão periférica de células gigantes
- Fibroma ossificante periférico

Neoplasias benignas

- Fibroma.
- Leiomioma.
- Mixoma.
- Lipoma.
- Hemangioma.
- Linfangioma.
- Neurilemoma
- Neurofibroma

Neoplasias malignas

- Fibrossarcoma.
- Leiomiossarcoma

PATOLOGIA EPITELIAL

- Leucoplasia
- Eritroplasia
- Carcinoma epidermóide
- Carcinoma verrucoso
- Ceratoacantoma
- Lentigo simples
- Mácula melanótica oral
- Nevo melanocítico adquirido
- Melanoma
- Carcinoma Basocelular

INFECÇÕES DE ORIGEM FÚNGICA

- Paracoccidioidomicose
- Candidíases
- Histoplasmose

INFECÇÕES DE ORIGEM VIRAL

- Herpes simples (HSV-1 e HSV-2): Gengivo-estomatite herpética aguda e Herpes recorrente
- Herpes Zoster
- Citomegalovírus (CMV)
- Vírus do Papiloma Humano (HPV)
- Epstein Barr Vírus (EBV)

INFECÇÕES DE ORIGEM BACTERIANA

- Sífilis (Lues)
- Tuberculose
- Actinomicose
- Hanseníase (doença de Hansen)

MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS DE DERMATOPATOLOGIAS

- UARs – Úlceras Aftosas Recorrentes
- Líquen plano
- Pênfigo vulgar
- Penfigóide Benigno de Mucosas
- Eritema Multiforme

- Lupus eritematoso.

PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES

- Mucocele e rânula
- Cisto de retenção de muco
- Sialolitíase
- Sialoadenite
- Sialoréia
- Xerostomia (síndrome de Sjögren)

Neoplasias Benignas das glândulas salivares

- Adenoma pleomórfico
- Tumor de Warthin

Neoplasias Malignas das glândulas salivares

- Carcinoma mucoepidermóide
- Carcinoma adenóide cístico
- Adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade

INFECÇÃO PELO HIV E SUAS MANIFESTAÇÕES

- Etiopatogenia
- Epidemiologia
- Estágios da doença
- Interações vírus-hospedeiro X diferentes fases da doença
- Manifestações bucais da AIDS

VIII.II. Conteúdo Prático:

Análise de lâminas histopatológicas das lesões estudadas nas aulas teóricas e discussão de casos clínicos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Serão utilizadas aulas expositivas; Projeção e discussão de casos clínicos; Demonstração, interpretação e estudo de lâminas histopatológicas; Fixação do aprendizado; Discussão das avaliações teóricas.

Considerações importantes:

O horário de início da aula será rigorosamente obedecido. Um atraso de 10 (dez) minutos será tolerado. Chamadas serão efetuadas após cada intervalo de aula.

A interrupção das explicações, para observações e perguntas, será permitida e até desejada, desde que com objetivos técnico-científico.

É proibido fumar, comer e beber durante a aula.

Telefones celulares deverão permanecer desligados.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada aluno será avaliado **individualmente**, com base nos seguintes critérios:

X.I. Avaliação teórica:

Cada aluno será avaliado objetivamente, através de **03 (três) provas teóricas, com conteúdo cumulativo**, em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.

ESTAS AVALIAÇÕES TERÃO PESO 7 (SETE) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 70% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

Considerações importantes:

As questões das provas deverão ser respondidas com uso de caneta azul ou preta. Questões respondidas a lápis não serão corrigidas e, conseqüentemente, receberão nota 0,0 (zero). A interpretação das questões também faz parte da prova.

Os alunos devem se expressar na língua portuguesa oficial, culta, utilizando termos técnicos adequados.

Nenhum aluno poderá dar entrada ao ambiente da avaliação após a saída de um outro aluno.

Não será permitido ao aluno ausentar-se da sala durante o desenvolvimento da avaliação. Em casos de urgência, um dos professores da Disciplina acompanhará o aluno durante o tempo que for julgado necessário para resolução da mesma.

Os três últimos alunos deverão permanecer em sala até o término de todas as avaliações, dentro do limite

de tempo estipulado (duas horas para as avaliações formais, dez minutos para as avaliações rápidas).
Não será permitido o uso de bonés ou qualquer tipo de chapéu.

X.II. Avaliação prática:

Cada aluno será avaliado subjetivamente, porém, obedecendo a critérios pré-definidos e padronizados, em cada dia de aula prática e teórica, de acordo com o que segue:

- Participação das atividades práticas programadas para aquele dia;
- Desenhos e laudos histopatológicos realizados;
- Estudo das lâminas histopatológicas;
- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Conhecimento técnico e científico demonstrado;
- Capacidade de relacionar e aplicar o conteúdo teórico às atividades práticas correspondentes;
- Comportamento;
- Iniciativa e interesse pelo conteúdo das aulas;
- Adaptação do conteúdo teórico aos casos clínicos apresentados.

A MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PERÍODO TERÁ PESO 3 (TRÊS) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 30% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.

As notas das avaliações práticas serão publicadas juntamente com as notas das respectivas avaliações teóricas.

Considerações importantes:

a) Cada semestre será dividido em 03 partes. A cada parte do semestre será calculada a média da avaliação teórica e da avaliação prática.

b) A nota mínima do semestre para aprovação é 6,0 (seis).

c) A média final de cada aluno no semestre será o resultado da ponderação das 3 médias (das avaliações teórica e práticas), de acordo com o quadro que segue:

1ª média das avaliações teórico/práticas	Peso 3 na média do semestre
2ª média das avaliações teórico/práticas	Peso 3 na média do semestre
3ª média das avaliações teórico/práticas	Peso 4 na média do semestre

d) As notas serão publicadas em mural próprio da disciplina de Patologia Bucal.

Todas as notas emitidas pela Disciplina serão expressas até a primeira casa decimal, utilizando-se o sistema de arredondamento preconizado pela UFSC. Ex: Nota 7,20 será publicada como 7,0; nota 7,25 será publicada como 7,5.

e) Os alunos terão aula prática com estudo e discussão do gabarito das provas teóricas 1 e 2, em horário previsto no cronograma, **SEM VISTAS ÀS PROVAS**.

f) Os alunos terão o direito de solicitar revisão de **PROVA TEÓRICA, MEDIANTE PREENCHIMENTO DE REQUERIMENTO** próprio no Depto de Patologia, no período de **ATÉ 48 HS** após a publicação das notas e agendamento de horário para a realização da referida revisão.

Aos professores, caberá o direito de deferir ou não o pedido de revisão de prova teórica, mediante análise da justificativa para revisão apresentada por escrito.

g) **NÃO CABERÁ SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS.**

h) Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

i) Com base na resolução nº 017/Cun/97, art. 70, § 2º, **NÃO HAVERÁ RECUPERAÇÃO.**

XI. NOVA AVALIAÇÃO

No caso de impossibilidade de realização das avaliações teóricas, caberá ao aluno solicitar, por escrito, realização de nova prova, apresentando justificativa.

A Disciplina de Patologia Bucal irá deferir o pedido de segunda chamada de prova teórica, na observância da legislação vigente na UFSC.

A data e o horário para realização da prova de segunda chamada está prevista no cronograma e será realizada imediatamente após a terceira avaliação teórica.

Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

Avaliações práticas não poderão ser repetidas e o aluno que faltar a uma atividade prática receberá nota 0,00 (zero) naquele dia.

XII. CRONOGRAMA

Ver cronograma em anexo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Juntamente com as Disciplinas de Estomatologia e Radiologia, optamos pela escolha do livro texto a seguir, o qual será utilizado pelas 3 disciplinas afins:

NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral e maxilofacial. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 820 p.

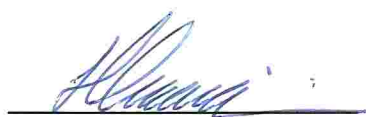
- BARNES L, EVESON JW, REICHARD P, SIDRANSKY D. **World Health Organization Classification of Tumours. Pathology & Genetics – Head and Neck Tumours.** IARC Press: Lyon; 2005. 430p.
- CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVENSON, J.W. **Atlas colorido de enfermidades da boca – Correlações clínicas e patológicas.** Artes Médicas, 1997.
- ELLIS GL, AUCLAIR PL. **Tumors of the Salivary Glands (Atlas of Tumor Pathology 3rd Series).** Armed Forces Institute of Pathology: Washington D.C., 1996, 468p.
- FAILACE, R. **Hemograma: Manual de Interpretação.** 3. ed. Artmed: Porto Alegre, 1996. 198 p.
- MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia: Estomatologia.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 243 p.
- REICHARD PA, PHILIPSEN, HP. **Odontogenic tumours and allied lesions.** Quintessence Publishing Company, 2004, 388p.
- REGEZI JÁ, SCIUBBA JJ. **Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas.** 3ª ed.: Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000. 598p.
- REGEZI JÁ, SCIUBBA JJ, POGREL MA. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial.** 1ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002. 184p.
- SHAFFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M. **Tratado de Patologia Bucal.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1987. 837 p.
- SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. **Fundamentos de Medicina Oral.** Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 384 p.
- SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral.** 2 ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 1995. 491 p.
- TOMMASI, A.F. **Diagnóstico em Patologia Bucal.** 3ª edição revisada e ampliada. Pancast: São Paulo, 2001. 600 p.


Prof. Dra. Liliâne Janete Grando


Prof. Dra. Elena Riet Correa Rivero


Prof. Dr. Filipe Modolo Siqueira

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 16/07/2007


Ass. Chefe do Departamento
Profª. Alcibia Helena de Azevedo Maia
Chefe do Depto. de Patologia/CCSUFSC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

Disciplina de Patologia Bucal - CRONOGRAMA PARA O SEMESTRE 2007/02

Data	Aulas	Dia	Turma	Conteúdo Programático
06/08	Prática	2ª	B	LIVRE (Aula da Disciplina de Semiologia)
07/08	Teórica	3ª	A+B+C	Apresentação das normas da disciplina Histopatologia da doença cárie e erosão dental I Excepcionalmente: toda tarde com aula teórica
09/08		5ª	C	LIVRE (Aula da Disciplina de Radiologia)
09/08	Prática	5ª	A	LIVRE
10/08	Teórica	6ª	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental II
13/08	Prática	2ª	B	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
14/08	Teórica	3ª	A+B+C	Etiologia e classificação das pulpites
16/08	Prática	5ª	C	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
16/08	Prática	5ª	A	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
17/08	Teórica	6ª	A+B+C	Pulpites agudas e crônicas Pericementite e Abscesso Periapical Agudo
20/08	Prática	2ª	B	Cárie e erosão dental
21/08	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões Periapicais Crônicas: Abscesso Periapical Crônico + Granuloma Periapical +
23/08		5ª	C	Cárie e erosão dental
23/08	Prática	5ª	A	Cárie e erosão dental
24/08	Teórica	6ª	A+B+C	Cisto Periapical Cistos Odontogênicos
27/08	Prática	2ª	B	Lesões periapicais agudas
28/08	Teórica	3ª	A+B+C	Pseudocistos
30/08	Prática	5ª	C	Lesões periapicais agudas
30/08	Prática	5ª	A	Lesões periapicais agudas
31/08	Teórica	6ª	A+B+C	Cistos não Odontogênicos
03/09	Prática	2ª	B	NÃO HAVERÁ AULA
04/09	Teórica	3ª	A+B+C	NÃO HAVERÁ AULA
06/09	Prática	5ª	C	CONGRESSO DE CÂNCER DE BOCA
06/09	Prática	5ª	A	CONGRESSO DE CÂNCER DE BOCA
07/09	Teórica	6ª	A+B+C	FERIADO
10/09	Prática	2ª	B	Lesões periapicais crônicas
11/09	Teórica	3ª	A+B+C	Tumores Benignos dos Maxilares
13/09	Prática	5ª	C	Lesões periapicais crônicas
13/09	Prática	5ª	A	Lesões periapicais crônicas
14/09	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores de tecidos moles
17/09	Prática	2ª	B	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
18/09	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do conteúdo programático
20/09	Prática	5ª	C	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
20/09	Prática	5ª	A	Cistos Odontogênicos e não-odontogênicos
21/09	Teórica	6ª	A+B+C	PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICA
24/09	Prática	2ª	B	Fixação do Aprendizado
25/09	Teórica	3ª	A+B+C	Fatores etiológicos no câncer de boca
27/09	Prática	5ª	B	Fixação do Aprendizado
27/09	Prática	5ª	A	Fixação do Aprendizado
28/09	Teórica	6ª	A+B+C	Patologia epitelial I – Leuco e eritroplasia

01/10	Prática	2ª	C	Tumores Benignos dos Maxilares
02/10	Teórica	3ª	A+B+C	Patologia epitelial II – Carcinoma epidermóide
04/10	Prática	5ª	B	Tumores Benignos dos Maxilares
04/10	Prática	5ª	A	Tumores Benignos dos Maxilares
05/10	Teórica	6ª	A+B+C	Patologia epitelial II – Carcinoma epidermóide Patologia epitelial III – Carcinoma basocelular e melanoma
08/10	Prática	2ª	C	Tumores de tecidos moles
09/10	Teórica	3ª	A+B+C	Lesões pigmentadas da mucosa
11/10	Prática	5ª	B	Tumores de tecidos moles
11/10	Prática	5ª	A	Tumores de tecidos moles
12/10	Teórica	6ª	A+B+C	FERIADO
15/10	Prática	2ª	C	Patologia epitelial I
16/10	Teórica	3ª	A+B+C	Displasias dos maxilares
18/10	Prática	5ª	B	Patologia epitelial I
18/10	Prática	5ª	A	Patologia epitelial I
19/10	Teórica	6ª	A+B+C	Osteomielites
22/10	Prática	2ª	C	Patologia epitelial II
23/10	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programático
25/10	Prática	5ª	B	Patologia epitelial II
25/10	Prática	5ª	A	Patologia epitelial II
26/10	Teórica	6ª	A+B+C	SEGUNDA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA
29/10	Prática	2ª	C	Displasias e osteomielites
30/10	Teórica	3ª	A+B+C	Anomalias de desenvolvimento dos maxilares
01/11	Prática	5ª	B	Displasias e osteomielites
01/11	Prática	5ª	A	Displasias e osteomielites
02/11	Teórica	6ª	A+B+C	FERIADO
05/11	Prática	2ª	C	Fixação do Aprendizado
06/11	Teórica	3ª	A+B+C	Anomalias de desenvolvimento dos dentes
08/11	Prática	5ª	B	Fixação do Aprendizado
08/11	Prática	5ª	A	Fixação do Aprendizado
09/11	Teórica	6ª	A+B+C	Anomalias de desenvolvimento dos dentes
12/11	Prática	2ª	C	NÃO HAVERÁ AULA
13/11	Teórica	3ª	A+B+C	Infecções fúngicas
15/11	Prática	5ª	B	FERIADO
15/11	Prática	5ª	A	FERIADO
16/11	Teórica	6ª	A+B+C	Infecções virais
19/11	Prática	2ª	C	Infecções virais e fúngicas
20/11	Teórica	3ª	A+B+C	Estomato-dermatopatologia
22/11	Prática	5ª	B	Infecções virais e fúngicas
22/11	Prática	5ª	A	Infecções virais e fúngicas
23/11	Teórica	6ª	A+B+C	Patologia das glândulas salivares
26/11	Prática	2ª	C	Patologia das glândulas salivares
27/11	Teórica	3ª	A+B+C	Estomato-dermatopatologia
29/11	Prática	5ª	B	Patologia das glândulas salivares
29/11	Prática	5ª	A	Patologia das glândulas salivares
30/11	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores malignos dos maxilares
03/12	Prática	2ª	C	Estomato-dermatopatologia
04/12	Teórica	3ª	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programático
06/12	Prática	5ª	B	Estomato-dermatopatologia
06/12	Prática	5ª	A	Estomato-dermatopatologia
07/12	Teórica	6ª	A+B+C	TERCEIRA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA

Total: 18 semanas de aula

Professores: Liliane Janete Grando

Elena Riet Correa Rivero

Filipe Modolo Siqueira